ambição para a biodiversidade

BIODEV 2030

NOTA POLÍTICA

Novembro 2021

INTEGRAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NA AGRICULTURA, INDÚSTRIA EXTRACTIVA E PESCAS EM MOÇAMBIQUE

- A Estratégia Nacional de Desenvolvimento de Moçambique 2015-2035 visa melhorar as condições e a vida da população através da transformação estrutural da economia. No entanto, o declínio da biodiversidade e dos serviços do ecossistema coloca este objectivo em risco.
- O relatório de diagnóstico recentemente elaborado que avalia a situação, as tendências e as ameaças à biodiversidade em Moçambique conclui que a agricultura, as pescas, a mineração e o petróleo e gás são os sectores económicos que mais ameaçam a biodiversidade, mas, simultaneamente, são essenciais para sustentar o desenvolvimento económico do país.
- Para conservar eficazmente a biodiversidade terrestre, marinha e de água doce em Moçambique, estes sectores devem ter como prioridade o diálogo entre os vários intervenientes, de modo a integrar a biodiversidade em compromissos voluntários.
- Os seus compromissos serão complementares à legislação, com o objectivo de contribuir para travar o declínio da biodiversidade até 2030 e promover uma economia sustentável em Moçambique.

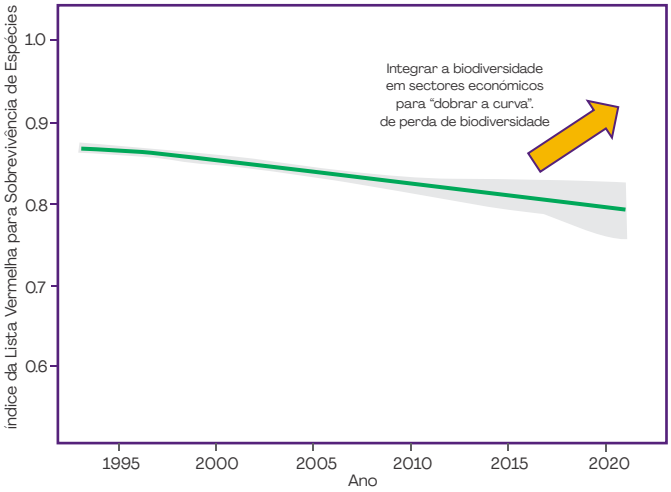

Figura 1: Tendências de declínio da biodiversidade em Moçambique (Índice da Lista Vermelha da IUCN). A restauração dos habitats naturais e a redução das ameaças à biodiversidade são duas formas complementares de inverter a curva de declínio da biodiversidade.

BIODIVERSIDADE DE MOÇAMBIQUE: UM BEM EM RISCO

Moçambique é dotado de ecossistemas únicos e é um dos países mais ricos em plantas da região, com elevados níveis de endemismo. Esta biodiversidade constitui uma vantagem para desenvolver uma economia nacional sustentável e resiliente em prol do bem-estar da população, através do fornecimento de múltiplos bens e serviços do ecossistema.

Uma abordagem centrada nas pessoas é vital para a conservação dos recursos naturais em Moçambique

Mozambique's economy remains predominantly based on agriculture. Other strategic sectors, such as livestock, fisheries, mineral resources and oil and gas, also rely heavily on natural resources and put Mozambique's biodiversity at risk.

As a response. Mozambique has taken significant steps to conserve its natural capital, with a large network of protected areas of significant conservation importance that can benefit the local economy. From 2009 to 2020, the areas recorded for conservation in Mozambique have increased from 15.8% of the national land area to 26%, which exceeds the international target of 17% set by the CBD for terrestrial areas (MITADER, 2019). 82% of Key Biodiversity Areas (KBAs) surfaces are covered by conservation areas.

More broadly, the government has put in place a range of policy, institutional and legislative frameworks to address the major causes of environmental degradation and negative impacts on ecosystems emanating from industrial and economic development programmes.
Target 17 of the National Biodiversity Strategic Action Plan (2015 – 2035) calls for "engaging sectors on biodiversity issues by 2020, developing sectorial targets on the basis of the national targets, integrating them into sectorial plans and effectively starting implementation".

ambition for biodiversity BIODEV 2030

AFD AGENCE FRANÇAISE DE DÉVELOPPEMENT — FINANCIAMENTO

EXPERTISE FRANCE — COORDENAÇÃO

IUCN WWF — IMPLEMENTAÇÃO

ENFRENTAR AS AMEAÇAS ECONÓMICAS À BIODIVERSIDADE

A iniciativa BIODEV2030,que está a ser implementada pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) em Moçambique, visa acelerar a integração da biodiversidade nos sectores económicos chave para a biodiversidade (BIO-) e o desenvolvimento (development - DEV), a fim de "dobrar a curva" do declínio da biodiversidade e promover economias mais sustentáveis e resilientes.

No contexto da BIODEV2030, foi realizado um estudo destinado a fornecer uma avaliação científica das ameaças sectoriais à biodiversidade para informar os compromissos voluntários a nível nacional. Utilizando uma combinação de três abordagens complementares – a métrica Redução de Ameaças e Restauração das Espécies (STAR, na sua sigla em inglês), a avaliação baseada em experiências e a revisão da literatura – o estudo demonstrou que a utilização de recursos biológicos (sobrepesca), Agricultura e aquacultura, Produção de energia e exploração mineira, Mudanças climáticas severas e Alterações do sistema natural constituem as principais ameaças à biodiversidade à escala nacional.

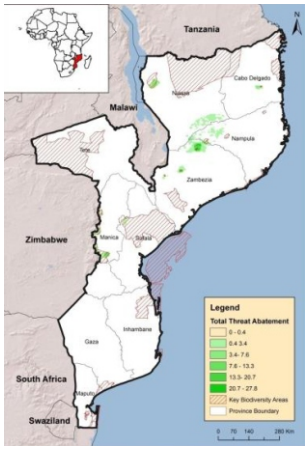

Figura 2: Áreas Chave de Biodiversidade de Moçambique e pontuação de Redução de Ameaças STAR Mapeadas mostrando a pontuação de ameaças por célula da grelha na resolução de 10 km. (Ntumi, 2021)

A dimensão espacial da métrica STAR também destacou as áreas com maior potencial de redução de ameaças e restauração no país. Algumas delas encontram-se dentro das áreas de conservação como Chimanimani e a zona tampão do Parque Nacional da Gorongosa e/ou sobrepuseram-se alguns KBA como o planalto de Njesi, Mabu, Namuli e Inago e parcialmente Gorongosa-Marromeu. As áreas com maior pontuação STAR são também aquelas em que os habitats naturais são desbravados por pequenos e grandes sistemas agrícolas para a produção de alimentos.

Para conservar eficazmente a biodiversidade terrestre, marinha e de água doce e integrá-la em sectores económicos de Moçambique, recomenda-se que seja dada prioridade à agricultura (cultivo em pequena escala/itinerante), exploração mineira, petróleo e gás e pescas.

RECOMENDAÇÕES

Para que se possa conservar eficazmente a biodiversidade de Moçambique, o estudo recomenda que:

- **Compromissos voluntários dos principais actores económicos nos sectores da agricultura, pescas, mineração e petróleo e gás complementem os esforços do país com vista a reduzir as ameaças à biodiversidade**. Tais compromissos devem incluir planos de acção bem descritos e metas monitoradas por indicadores "SMART" (**Específico, Mensurável, Exequível, Realístico e Oportuno**), com meios de verificação para medir o impacto na conservação da biodiversidade.
- **Os compromissos incluam a priorização espacial e a prevenção de Áreas Chave de Biodiversidade:**

Para apoiar o Governo de Moçambique a assegurar um compromisso de alto nível nos sectores acima mencionados, são apresentadas as seguintes recomendações:

- **Diálogos – Científicos sobre Políticas:** A investigação científica e o conhecimento são importantes para fornecer evidência do papel importante que a biodiversidade desempenha, das ameaças enfrentadas e de como reduzir as ameaças e restaurar a natureza de uma forma equitativa e sustentável.
- **Envolvimento de Múltiplos Intervenientes:** Ao estabelecer compromissos voluntários, o envolvimento dos intervenientes das comunidades, governo, sector privado, investigação e organizações não-governamentais a nível nacional e municipal é fundamental para a apropriação e a implementação.
- **Ligações Sectoriais:** a nível da paisagem, promover uma melhor coordenação entre sectores para facilitar a integração da biodiversidade e o desenvolvimento de planos integrados de gestão da biodiversidade. Isto também contribuirá para o alcance simultâneo de metas referentes às mudanças climáticas, bem como para a neutralidade da degradação da terra.

Sobre a BIODEV2030

A BIODEV2030 capacita 16 países piloto, entre os quais Moçambique, com diversos contextos ecológicos, económicos, políticos e institucionais, para que possam catalisar compromissos voluntários nacionais e sectoriais em matéria de biodiversidade, como forma de reduzir as pressões sobre a biodiversidade durante a próxima década. Financiado pela Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), o projecto está a ser implementado pela IUCN, WWF-França e Expertise France.

Para mais informações, favor contactar:
Maria Matediane: maria.matediane@iucn.org
Maurícia Xerinda: mauricio.xerinda@iucn.org

Referência: Cornélio Ntumi (2021) Assessment of Biodiversity State, Trend and Threat in Mozambique, International Union for Conservation of Nature (IUCN)

ambition for biodiversity BIODEV 2030
AFD AGENCE FRANÇAISE DE DÉVELOPPEMENT — FINANCIAMENTO
EXPERTISE FRANCE — COORDENAÇÃO
IUCN WWF — IMPLEMENTAÇÃO

ambition for biodiversity

BIODEV 2030

POLICY BRIEF

November 2021

MAINSTREAMINGING BIODIVERSITY INTO AGRICULTURE, EXTRACTIVE INDUSTRIES AND FISHERIES IN MOZAMBIQUE

- Mozambique's National Development Strategy 2015-2035 aims to improve the living conditions of the population through the structural transformation of the economy. However, the decline of biodiversity and ecosystem services puts this objective at risk.
- A new report assessing the status, trends and threats to biodiversity in Mozambique finds that agriculture, fisheries, mining and oil and gas are the economic sectors that most threaten biodiversity but at the same time are essential to sustain the country's economic development.
- To effectively conserve terrestrial, marine, and freshwater biodiversity in Mozambique, these sectors should be prioritised for multi-stakeholder dialogue to integrate biodiversity into voluntary commitments.
- Their commitments will be complementary to legislation, with the aim of contributing to halting biodiversity decline by 2030 and promoting a sustainable economy in Mozambique.

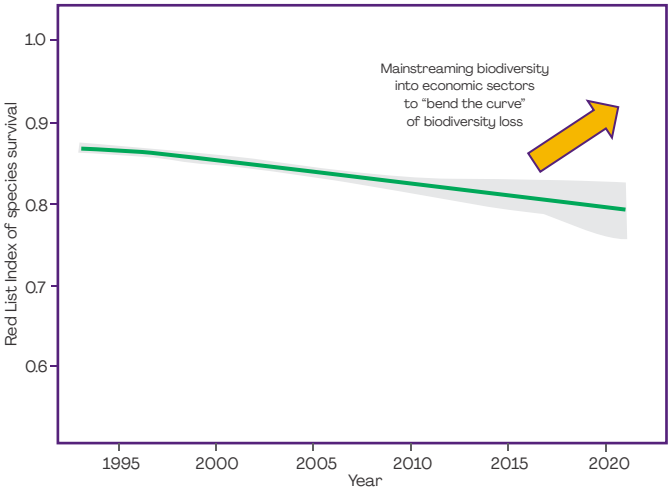

Figure 1: Declining biodiversity trends in Mozambique (IUCN Red List Index). Restoring natural habitats and reducing threats to biodiversity are two complimentary ways to reverse the curve of biodversity decline.

MOZAMBIQUE'S BIODIVERSITY: AN ASSET AT RISK

Mozambique's is endowed with unique ecosystems and is one of the most plant-diverse countries in the region, with high levels of endemism. Such biodiversity is an asset to develop a sustainable and resilient national economy and for the population's well-being, through the provision of multiple ecosystem goods and services.

Uma abordagem centrada nas pessoas é vital para a conservação dos recursos naturais em Moçambique

A economia de Moçambique continua a basear-se predominantemente na agricultura. Outros sectores estratégicos, como a pecuária, as pescas, os recursos minerais e o petróleo e gás, também dependem fortemente dos recursos naturais e põem em risco a biodiversidade moçambicana.

Moçambique tomou medidas significativas no sentido de conservar o seu capital natural, com uma vasta rede de áreas protegidas de importância de conservação significativa que podem beneficiar a economia local. De 2009 a 2020, as áreas registadas para conservação em Moçambique aumentaram de 15,8% da área terrestre nacional para 26%, o que supera a meta internacional de 17%, fixada pela CDB para as áreas terrestres (MITADER, 2019). 82% das superfícies das Áreas Chave de Biodiversidade (KBA) são cobertas por áreas de conservação.

Em termos mais gerais, o governo criou uma série de quadros políticos, institucionais e legislativos que se destinam a tratar das principais causas da degradação ambiental e dos impactos negativos nos ecossistemas que emanam dos programas de desenvolvimento industrial e económico.
A Meta 17 da Estratégia e Plano de Acção Nacional para a Biodiversidade (2015 - 2035) apela aos "sectores envolvidos que desenvolvam, com base nas metas nacionais, as metas sectoriais, as integrem nos planos sectoriais e iniciem, efectivamente, a sua implementação".

ambition for biodiversity BIODEV 2030
AFD AGENCE FRANÇAISE DE DÉVELOPPEMENT — FINANCIAMENTO
EXPERTISE FRANCE — COORDENAÇÃO
IUCN WWF — IMPLEMENTAÇÃO

TACKLING ECONOMIC THREATS TO BIODIVERSITY

The BIODEV2030 initiative being implemented by the International Union for Conservation of Nature (IUCN) in Mozambique, aims to accelerate the mainstreaming of biodiversity into economic sectors which are key to biodiversity (BIO-) and development (-DEV), to 'bend the curve' of biodiversity decline and promote more sustainable and resilient economies.

In the context of BIODEV2030, a study was conducted to provide a scientific assessment of sectorial threats to biodiversity to inform voluntary commitments at country level. Using a combination of three complementary approaches - the Species Threat Abatement and Restoration (STAR) metric, the Expert-based assessment and the literature review -, the study showed that Biological resource use (overfishing), Agriculture & aquaculture, Energy production & mining, Climate change & severe weather and Natural system modifications are the main threats to biodiversity at national scale.

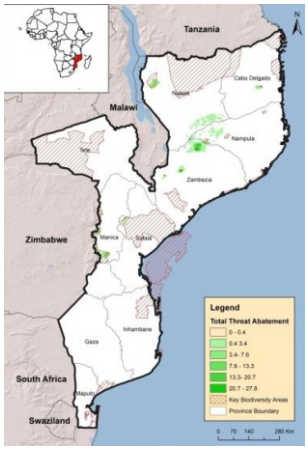

Figure 2: Key Biodiversty Areas of Mozamique and Mapped STAR Threat abatement score showing hreat scores per grid cell at the 10km resolution. (Ntumi, 2021)

The spatial dimension of the STAR metric also highlighted the areas with the highest potential for threat abatement and restoration in the country. Some of them are inside the conservation areas like Chimanimani and the buffer zone of Gorongosa National Park and/or overlapped some KBAs such and Njesi plateu, Mabu, Namuli and Inago and partially Gorongosa-Marromeu. The areas with highest STAR scores are also those where natural habitats are cleared by small- and large-scale agricultural systems to produce food.

To effectively conserve terrestrial, marine, and freshwater biodiversity in Mozambique, it is recommended that agriculture (small-scale/shifting cultivation), mining, oil & gas and fisheries be prioritised to commit to mainstreaming biodiversity through voluntary commitments.

RECOMMENDATIONS

To effectively conserve Mozambique's biodiversity, the study recommends that:

- **Voluntary commitments by key economic actors in the agricultural, fisheries, mining and oil and gas sectors complement the country's efforts for abating threats to biodiversity.** Such commitments shall include well described action plans and targets monitored by "SMART" (**Specific-Measurable-Achievable-Realistic-Time-bound**) indicators, with means of verification to measure the impact on biodiversity conservation.
- **Commitments include spatial prioritization and Key Biodiversity Areas avoidance:**

To support the Government of Mozambique to secure a high-level commitment in the above sectors, the following recommendations are made:

- **Science – Policy Dialogues:** Scientific research and knowledge is important towards providing evidence of the important role that biodiversity plays, threats faced and how to reduce threats and restore nature in an equitable and sustainable manner.
- **Multi - Stakeholder Engagement:** When establishing voluntary commitments, engaging stakeholders from communities, government, private sector, research and non-governmental organizations at the national and county levels is critical for ownership and implementation.
- **Sectoral Linkages:** at landscape level, foster enhanced coordination between sectors to facilitate biodiversity mainstreaming and development of integrated biodiversity management plans. This will also contribute to the simultaneous achievement of climate change targets as well as land degradation neutrality.

About BIODEV2030

BIODEV2030 empowers 16 pilot countries, among which Mozambique, with diverse ecological, economic, political and institutional contexts, to catalyse voluntary national and sectoral commitments for biodiversity to reduce pressures on biodiversity over the next decade. Funded by the French Development Agency (AFD) the project is being implemented by IUCN, WWF-France and Expertise France.

For more information please contact:
Maria Matediane: maria.matediane@iucn.org
Mauricia Xerinda: mauricio.xerinda@iucn.org

Reference: Cornélio Ntumi (2021) Assessment of Biodiversity State, Trend and Threat in Mozambique, International Union for Conservation of Nature (IUCN)

ambition for biodiversity BIODEV 2030
AFD AGENCE FRANÇAISE DE DÉVELOPPEMENT — FINANCIAMENTO
EXPERTISE FRANCE — COORDENAÇÃO
IUCN WWF — IMPLEMENTAÇÃO